

# **Ensino de História Contemporânea no Brasil e as abordagens sobre Genocídios no Século XX**

**Marcela de Oliveira Santos Silva<sup>1</sup>; Luís Edmundo de Souza Moraes<sup>2</sup>**

*1. Bolsista de Iniciação Científica FAPERJ, Discente do curso de História, ICHS/UFRRJ; 2- Professor do DHR/ICHS/UFRRJ.*

*Palavras-chave: Livro didático; Adolf Hitler; Ensino de História.*

## **Introdução**

O projeto “Ensino de História Contemporânea no Brasil e as abordagens sobre Genocídios no Século XX” tem como um de seus objetivos verificar, de que forma os materiais didáticos do programa nacional de 2012-2013 tratam o tema da problemática da responsabilidade de dirigentes políticos pelos atos de genocídios. Para isto, optou-se por trabalhar com o caso de Adolf Hitler, por ser mais frequente na documentação.

## **Metodologia**

A metodologia de pesquisa voltou-se, então, para a identificação, o mapeamento e a análise de conteúdo dos livros didáticos de História para verificar as representações feitas por esses materiais sobre Adolf Hitler. A intenção desta pesquisa é a partir da análise dos livros didáticos de história entender de qual forma são construídas as representações de Hitler nestes materiais. Entendemos os livros didáticos como uma forma de acesso ao ensino, em específico o ensino de história, que é um dos mais importantes instrumentos de produção de representações socialmente partilhadas do passado. E com este material tentaremos atentar para as representações feitas de Adolf Hitler, por meio das abordagens utilizadas pelos autores, o que justifica a nossa escolha como objeto de pesquisa.

## **Resultados e Discussão**

No total tentamos pensar o ensino de história como um instrumento para a construção dos discursos sobre o passado. No decorrer do tempo, essa disciplina incorporou novas normas e técnicas de ensino e de escrita, ampliando sua importância no processo de aprendizagem e a sua relevância para a construção do conhecimento histórico.

Optamos em nossa análise por delimitar uma das dimensões do ensino de história, a literatura didática personificada, nesse caso, em alguns livros didáticos brasileiros. O livro didático, por meio do professor, é um dos grandes responsáveis por transmitir e disseminar a História e o trabalho do historiador ao grande público. E, a partir destes materiais, apresentar um mapeamento da construção da representação da personagem Adolf Hitler feita pelos autores.

Posteriormente à análise desses materiais, almejamos ter demonstrado que cada livro constrói uma narrativa diferente sobre Adolf Hitler, tanto na presença do seu nome para apresentar e explicar o regime nazista, quanto na importância que a personagem ganha dentro do regime.

O papel de Hitler tem importância central na grande maioria dos livros analisados, no livro *História em Documento- Imagem e Texto* ele é descrito como a peça-chave para consolidação da ditadura nazista. No livro *História & Vida Integrada* Hitler aparece como o único responsável pela ascensão e a implantação do regime totalitário, tornando-se o principal nome do regime. Nos livros *História Geral, Tempo e Espaço* e *Saber e Fazer História*, Hitler é definido como o grande articulador do regime e o responsável por colocar as doutrinas nazistas em prática. A única exceção refere-se ao livro *História Geral- A construção de um mundo globalizada*, onde Hitler é colocado como uma figura de poder dentro do regime nazista, mas o regime é o grande protagonista. Ele é apenas um dos nomes que compõe o regime.

As diferentes representações de Adolf Hitler dentro dos livros didáticos analisados nos levam a constatar que a personagem está sendo tratada em todos os materiais. Há diferentes maneiras de representá-lo e cada uma constrói representações singulares da personagem. E,

além disso, com base nas análises apresentadas, podemos concluir que o campo do ensino de história contemporânea contribuiu para que diferentes representações de Adolf Hitler fossem reproduzidas. O que nos possibilita a tentar entender se as representações distintas e singulares de Hitler são consequências de escolhas, conscientes ou não, dos autores dos livros. O que permite a contribuir para construção, em alguns casos, da imagem de Hitler como o principal líder nazista e como também o grande e único responsável pelas atrocidades do regime nazista.

### Conclusão

A partir da análise apresentada, atentamos que o passado é um objeto em constante transformação, o que torna o livro didático um material em permanente análise e suscetível a mudanças. Tendo em mente que estes materiais são constituídos por instituições que por meio deles se apoderam do objeto passado e o transmitem aos membros da sociedade, construindo assim uma memória social partilhada. O ensino de história é a peça-chave nesse processo, devido o seu peso social e sua legitimidade como portador de um discurso sobre o passado histórico.

### Referências Bibliográficas

- BEZERRA, Holien Gonçalves. O processo de avaliação de livros didáticos – *História*. In: NODARI, Eunice; PEDIO, Joana M.; LOBOI, Zilda M. Gricoli. *História: Fronteiras*. pp. 195-200. ANPUH.
- BOURDIEU, Pierre. A ilusão biográfica [1996]. In: FERREIRA, Marieta de Moraes e AMADO, Janaina (org.). *Usos e abusos da história oral*. Rio de Janeiro; FGV Editora, 1996; ALBERTI, Verena. *Indivíduo e biografia na história oral*. Rio de Janeiro: CPDOC/FGV, 2000, pp. 183-191.
- FEBVRE, Lucien. Introdução. In: BLOCH, *Marc. Apologia da História, ou o ofício do historiador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.
- FOUCAULT, Michel. *A Arqueologia do Saber*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009.
- MONTAIGNE, M. *Ensaaios*. Trad. Rosemary Costhek Abílio. São Paulo, Martins Fontes, 2000.
- NIKITIUK, Sônia Leite. (Org.) *Repensando o Ensino de História*. São Paulo: Cortez, 1996. [Col. *Questões de Nossa Época*, 52.].
- RÜSEN, Jörn. Tarefa e função de uma teoria da história. In: *Razão Histórica – Teoria da História: os fundamentos da ciência histórica*. Brasília: Editora UNB, 2001. 194 p.
- Fontes:
- BERUTTI, Flávio. *Tempo e Espaço: 8º série*. Belo Horizonte: Formato Editorial, 2002. p. 271.
- COTRIM, Gilberto. *Saber e Fazer História: História Geral e do Brasil*. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 224.
- NEVES, Joana. *História Geral- A construção de um mundo globalizado*. 1º Ed. São Paulo: Saraiva, 2002, p.543.
- PILETTI, Claudino; PILETTI, Nelson. *História & Vida integrada*. São Paulo: Ática, 2002. p. 248.
- RODRIGUES, Joelza Ester. *História em documento: Imagem e Texto*. 2.ed-São Paulo: FTD, 2002, p. 351.
- VICENTINO, Cláudio. *História Geral*. São Paulo: Scipione, 2002. p. 520.